

VISÃO DO CORREIO

Avanços na guerra ao crime financeiro

Nas últimas semanas, o poder público obteve avanços relevantes no combate às fraudes financeiras cometidas pelo crime organizado no Brasil. Em agosto, a Operação Carbono Oculto revelou ao país a extensão da rede de ilícitos mantida pela maior facção criminosa do país. As investigações trouxeram a público uma engenhosa cadeia de negócios, que se estendia da comercialização de combustíveis adulterados, passava por uma volumosa etapa de lavagem de dinheiro e terminava por contaminar o sistema financeiro nacional, por meio das fintechs.

Na última quinta-feira, um desdobramento da Carbono Oculto, batizado de Operação Spare, ampliou a investigação sobre o comércio de combustíveis, com mais de 260 estabelecimentos suspeitos de conexão com a facção Primeiro Comando da Capital (PCC). Outros negócios com aparência legal — motéis, lojas de conveniência e casas de jogos de azar — também entraram na mira da força-tarefa. Estima-se que esses estabelecimentos movimentaram mais de R\$ 4,5 bilhões entre 2020 e 2024.

Ao comentar os resultados das operações, autoridades deixaram claro que pretendem avançar no esforço de impor um torniquete no braço financeiro do crime. Uma das medidas anunciadas é o fim do anonimato do investidor final de fundos exclusivos. “Estamos vivendo um momento histórico do combate ao crime organizado, especificamente no combate à sua estrutura financeira. Estamos fechando as brechas”, ressaltou o secretário

especial da Receita Federal, Robson Barreirinhas. Segundo o secretário, a nova regra deve entrar em vigor no prazo de 30 dias.

A ofensiva contra a fortuna do crime não para por aí. Também atento aos avanços da Operação Spare, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou a criação de uma delegacia especializada em crimes contra o sistema financeiro. Uma das finalidades dessa unidade, vinculada à Receita Federal, é precisamente descontaminar a economia formal de atividades financeiras comandadas pelas facções. “Por trás daquela atividade aparentemente regular, tem uma atividade ilícita. E isso complica muito a vida da economia brasileira”, destacou o ministro.

O combate à atividade financeira ilegal adquire importância ainda maior quando se considera que as facções criminosas no Brasil se tornaram organizações transnacionais. Segundo o Ministério Público de São Paulo, o PCC já atua em pelo menos 28 países. Está infiltrado em unidades prisionais no exterior, a fim de ampliar o recrutamento de membros e expandir negócios.

É por essa razão que se deve reconhecer o mérito das ações contra o edifício financeiro mantido pelos bandidos. Esse trabalho se junta ao um esforço global contra o crime transnacional, inclusive em parceria com a Interpol — comandada pelo brasileiro Valdecy Urquiza. Nesse esforço interinstitucional, é fundamental manter o objetivo: interromper o fluxo do dinheiro ilegal. O Brasil está dando passos relevantes nesse sentido.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: redat.df@dabr.com.br

SHIS OU SHCS?

O Lago Sul não é mais o mesmo, principalmente na QI 11 e adjacências, por vários motivos. Primeiro: o Setor de Habitações Individuais Sul (SHIS) transformou-se em Setor de Habitações Coletivas Sul (SHCS). Dezenas de residências foram vendidas ou alugadas para escritórios de advocacia e para outros tipos não permitidos de escritório. Todos eles não possuem estacionamento e, conseqüentemente, as ruas são ocupadas por inúmeros veículos — muitas vezes, lotando os dois lados das ruas. Segundo: o estacionamento nas proximidades do Deck Brasil e do Deck 11 virou um inferno, agravado pela existência de uma obra interminável, cercada por tapumes, não identificada, tanto pela finalidade como pelo responsável. Terceiro: música em alto volume, durante a madrugada, nos fins de semana e feriados, proveniente do Pontão do Lago Sul, do Pier 21, da Praia e das raves. Fica aqui nosso apelo para o DF Legal, para o Detran, para a PMDF e para o Ibram. Por obséquio, devolvam a paz e o sossego ao nosso Lago Sul.

» **Marcus A. Minervino**
Lago Sul

Salários desiguais

Desigualdade salarial persiste, e mulheres ganham até 16% menos no Distrito Federal. É porque isso não se resolve em uma canetada. Precisa oferecer creche pública em tempo integral para 100% das crianças, precisa aprovar uma lei de transparência salarial, precisa criar a licença-paternidade de no mesmo período da licença-maternidade — assim, o empregador não vai alegar que só contrata homem porque não engravida. Mas o Brasil não está pronto para esse tipo de medida.

» **Rafael da Silva**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A diferença salarial entre os gêneros é o silêncio gritante de uma sociedade que ainda não aprendeu a ouvir as mulheres. Por que ganhar menos se o trabalho é o mesmo? A igualdade salarial não é um favor.

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

Seu legado para a ciência e para a saúde pública será eterno. O professor e virologista Amilcar Tanuri foi e sempre será luz nesta Terra. Obrigada, professor!

Pâmela Gaspar — Brasília

Vá em paz, professor Amilcar Tanuri. A ciência e a humanidade agradecem pelo seu trabalho e pela sua dedicação!

Kamila Braz — Brasília

Cosme e Damião: tomara que resgatem a tradição que foi praticamente “morta” por causa do preconceito religioso!

Diogo Martins — Brasília

Conta de luz terá bandeira vermelha em outubro. É mais um motivo para voltarmos ao horário de verão. Claro que, para isso, é preciso reforçar a segurança nas cidades para aqueles que saem de casa na madrugada. Seriam dois novos protocolos que só fariam bem para a população!

José Pereira Júnior — Taguatinga

A falta de segurança está muito sem limites. O governo precisa tomar as devidas providências urgente!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

nacionais — como mudanças climáticas, segurança, comércio e direitos humanos — de forma compartilhada e inclusiva. Em tempos de crescente polarização e nacionalismos, o multilateralismo reafirma a importância da solidariedade global e da governança coletiva.

» **Marcos Fabrício**
Asa Norte

Eleições

A pergunta que não quer calar: o que leva cidadãos e pequenos empresários a apoiar e votar em candidatos da direita ou da extrema-direita? A maioria desses parlamentares não se preocupa com os eleitores. Estamos vendo isso acontecer nas votações dos projetos na Câmara dos Deputados. A preocupação deles é votar projetos de interesses pessoais, mesmo sabendo que nós, os de baixa renda e os que não têm renda, somos maioria no Brasil. Não precisamos ser nenhum especialistas em estatística para perceber que, de alguns anos para cá, uma grande parte dos pequenos empresários, donos dos mercadinhos de bairros, por exemplo, foram obrigados a fechar os estabelecimentos comerciais. Enquanto isso, o número dos grandes supermercados cresceu exacerbadamente em todo o país. Será por quê?

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Multilateralismo

O manifesto presente na canção *O Sal da Terra* (1981), composta por Beto Guedes e Ronaldo Bastos, revela-se vigoroso e atual: “Vamos precisar de todo mundo/ Um mais um é sempre mais que dois/Prá melhor juntar as nossas forças/É só repartir melhor o pão/Recriar o paraíso agora/Para merecer quem vem depois...”. O multilateralismo é uma abordagem nas relações internacionais que privilegia a cooperação entre múltiplos países na tomada de decisões e na resolução de desafios globais. Fundamentado em princípios como diálogo, respeito mútuo e busca por consensos, o multilateralismo se manifesta em instituições como a Organização das Nações Unidas, a Organização Mundial do Comércio e outros fóruns multilaterais. Essa prática visa promover a estabilidade internacional, fortalecer normas comuns e enfrentar questões transnacionais — como mudanças climáticas, segurança, comércio e direitos humanos — de forma compartilhada e inclusiva. Em tempos de crescente polarização e nacionalismos, o multilateralismo reafirma a importância da solidariedade global e da governança coletiva.



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Uma década de *CB Poder*

Foi em plena seca de agosto de 2015 que floresceu um dos projetos mais longevos, bem-sucedidos e queridos do **Correio Braziliense**: o *CB Poder*, programa feito em parceria com a TV Brasília, que recebe o Prêmio Engenho de Jornalismo nesta terça-feira, em cerimônia no Teatro Nacional. Um reconhecimento que muito nos honra e resgata memórias felizes. Não há nada mais poderoso do que gerar um projeto desde o começo e acompanhar sua evolução e, por que não dizer, sucesso.

Inicialmente, o *CB Poder* nasceu como um blog, além de uma conta no Twitter, para narrar os bastidores da política local, levando para o on-line o trabalho consistente de cobertura de poder que já fazíamos no impresso em matérias e nas diversas colunas, entre elas a *Eixo Capital*, assinada por Ana Maria Campos.

Depois, o *CB Poder* evoluiu para um programa na TV Brasília. O formato solidificou-se, e o programa tornou-se referência de informação confiável sobre a política brasiliense, abordando temas importantes também no cenário nacional.

O *CB Poder* foi o único programa de TV no país a fazer sabinas com todos os presidentes nas últimas eleições, fez debates com todos os candidatos ao governo local nas três últimas eleições e promoveu sabinas ainda com candidatos às eleições da OAB e para a reitoria da UnB, entre outros.

Na pandemia, criou uma sala de crise

com a UnB para levar informação verdadeira sobre prevenção e tratamento para o enfrentamento da doença. Um serviço inestimável em um momento crítico em que a desinformação e o negacionismo tentaram se insinuar como verdade.

A experiência com o programa *CB Poder* deu tão certo que acabou por render frutos. Do *CB Poder*, desdobraram-se o *CB Saúde* e o *CB Agro*, ampliando a cobertura dos temas que já eram prioridade no **Correio** e na TV Brasília.

Com um formato dinâmico, apresentadores diferentes e entrevistados que são referência em suas áreas de atuação, seguimos fazendo a diferença com um trabalho em equipe do **Correio** com a TV Brasília em uma das parcerias mais interessantes e sólidas entre os veículos dos Diários Associados.

Além dos incríveis jornalistas que fazem (e fizeram) tudo isso dar certo, agradeço em especial à equipe técnica e aos demais colaboradores da produção da TV Brasília, a primeira emissora genuinamente brasiliense, criada em 1960 por Assis Chateaubriand. Com uma década de história, o *CB Poder* tornou-se uma referência e ganhou credibilidade. Fico feliz por sermos pioneiros e fonte de inspiração para outras gerações de jornalistas.

O reconhecimento do Prêmio Engenho, criado há 21 anos pela jornalista Katia Cubel, é motivo de orgulho e inspiração para seguirmos no caminho da credibilidade.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342-1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991 58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br